

ATA DA 64a. SESSÃO, EM 5 DE OUTUBRO DE 1959.

PRESIDENCIA DO EXMO. SR. MINISTRO ALMIRANTE OCTAVIO MEDEIROS.

PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR, O EXMO. SR. DR. IVO D'AQUINO FONSECA.

SECRETARIO, O SR. DR. IBERÊ GARCINDO FERNANDES DE SA.

Compareceram os Exmos. Srs. Ministros Dr. Vaz de Mello, Gen. Alencar Araripe, Gen. Falconieri da Cunha, Dr. Autran Dourado, Brig. Alvaro Hecksher, Dr. Adalberto Barretto, Alnte. José Espíndola, Brig. Vasco Alves Secco e Gen. Daudt Fabrício, ministro convocado.

Acha-se licenciado, o Exmo. Sr. Ministro Gen. Lima Câmara.

Deixou de comparecer, o Exmo. Sr. Ministro Dr. Murgel de Rezende, com causa justificada.

As treze horas, havendo número legal, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Ao ser aberta a Sessão, foi sua 1a. parte dedicada à homenagem ao saudoso e inesquecível jurista Dr. Clóvis Beviláqua, ao ensejo do centenário de seu nascimento. Foram convidados a tomar assento no recinto do Tribunal as Exma. Sra. Doris Beviláqua, que se fazia acompanhar do Sr. Dr. Humberto Beviláqua, seu esposo e a Exma. Sra. D. Sarah Beviláqua Cavalcanti, filha, genro e sobrinha do homenageado, respectivamente.

O Exmo. Sr. Almirante Presidente, dando início à homenagem, propôs que o Tribunal, por 1 minuto se conservasse de pé, em reverência à memória do ilustre brasileiro.

Foi dada, a seguir, a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Dr. Adalberto Barretto, designado pelo Tribunal para falar sobre a vida e a obra do imortal jurista, que abordou o assunto como se segue: I) Vida e Obra de Clóvis Beviláqua, em ligeiros traços; II) Colaboração de Clóvis Beviláqua na Revisão da Lei Penal e Disciplinar Militar, há quase meio século atrás; III) Observações sobre os Esboços dos Códigos - Penal e Disciplinar, para a Armada Brasileira, compostos em 1911; IV) Colaboração de Clóvis Beviláqua, em 1942, para a revisão do Código da Justiça Militar e V) Clóvis Beviláqua, sua Profissão de Fé.

Falou, a seguir, o Exmo. Sr. Dr. Ivo d'Aquino Fonseca, Procurador

(Cont. da ata da 64a. ses., em 5/10/1959)

Geral, que elogiando a brilhante oração do Exmo. Sr. Ministro Dr. Adalberto Barretto, em nome do Ministério Público tceu considerações em torno da obra magnífica de Clóvis Beviláqua - o insigne jurista patricio, associando-se à homenagem que o Tribunal lhe prestava.

Pedi a palavra, a seguir, pela ordem, o Exmo. Sr. Dr. Mario Gameiro, advogado, que em nome dos seus colegas militantes no foro militar, também se associou às homenagens do Tribunal, enaltecendo a trajetória brilhante do consagrado mestre Clóvis Beviláqua.

(A oração proferida pelo Exmo. Sr. Ministro Dr. Adalberto Barretto, será publicada, na íntegra, na Ata da próxima sessão do Tribunal).-

Foi, a seguir, relatado e julgado o seguinte processo :

H A B E A S = C O R P U S
= = = = = = = = = = = =

Nº 26.138 - Cap. Fed.- Rel.- O Sr. Ministro Gen. Alencar Araripe.-
Paciente: Adir Pereira, soldado do Depósito Central de Armamento, pedindo ser licenciado das fileiras do Exército.- Denegaram a ordem, contra os votos dos Exmos. Srs. Ministros Brig. Alves Secco e Gen. Falconieri da Cunha, que a concediam.-

Foi, a seguir, encerrada a sessão.

Acham-se em mesa, os seguintes processos :

Apelações : 31.021 (MR/AS) 30.974 (MR/FC) 31.026 (AS/AD)
31.040 (AS/VM) 31.049 (DF/AD) 31.046 (VM/AA)
31.050 (AA/AD) Embargos 30.884 (VM/AA)

Correição Parcial : 633 (AH)

Revisões Criminais : 870 (MR/AA) 872 (AD/AH)

Recursos Criminais : 3.812 (AD) 3.817 (AB)

